

270

BEM-ESTAR SUBJETIVO: ADAPTAÇÃO DE UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO PARA ADOLESCENTES. *Joice Dickel Segabinazi, Bibiana Ramos dos Santos, Sígla Pimentel Höher, Claudia Hofheinz Giacomoni (orient.)* (UFSM).

A área de estudos do bem-estar subjetivo depende do uso de medidas para poder contribuir no entendimento e na ampliação de modelos teóricos explicativos sobre a qualidade de vida subjetiva. Há pouco tempo, as abordagens sobre a qualidade de vida verificaram a necessidade e a importância de análises mais subjetivas nos processos de avaliação sobre a vida, sobretudo de adolescentes. Desse modo a utilização de instrumentos de bem-estar subjetivo elaborados conforme nossa cultura e a partir da visão dos próprios adolescentes, viabiliza o desenvolvimento de programas de intervenção mais efetivos junto aos mesmos. Contribuindo para a avaliação psicológica na área de estudos do bem-estar subjetivo, o objetivo deste trabalho foi a realização de estudos de adaptação e validação de uma escala de satisfação de vida para adolescentes. A mesma foi baseada na Escala de Satisfação de Vida Global Infantil desenvolvida por Giacomoni (2002). Após a adaptação, a escala foi aplicada em uma amostra de 100 jovens, com idades entre 13 e 18 anos, de ambos os sexos, que freqüentavam escolas públicas de ensino fundamental e médio na cidade de Santa Maria no interior do Rio Grande do Sul. Os resultados parciais indicaram a permanência de alguns itens da escala para crianças, bem como uma boa consistência interna do instrumento, ressaltando a necessidade de construção de itens específicos para a faixa etária visada.